

®AEDES AEGYPTIO®

O combate ao *Aedes aegypti*



FACEBOOK.COM:OBJETOSINANIMADOSCARTOON

@GUILHERME_BANDEIRA

Cuiabá, MT
Outubro, 2019

Um pouco da história

O *Aedes aegypti* é originário do Egito, na África, e vem se espalhando pelas regiões tropicais e subtropicais do planeta desde o século XVI, por meio de navios que traficavam escravos. O vetor foi descrito cientificamente pela primeira vez em 1762, mas o seu nome definitivo, *Aedes aegypti*, só seria estabelecido em 1818 e significa “**Odioso do Egito**”.

Tem uma enorme capacidade de adaptação ao meio ambiente. Põe os ovos preferencialmente em água limpa, mas pode fazê-lo em qualquer tipo de água, parada ou não. Vive em média um mês, ataca preferencialmente durante o dia, mas há relatos da Fiocruz de que também pode ser ativo à noite. Ataca mais as mulheres e crianças porque o mosquito voa baixo, na altura das pernas, preferencialmente.

No Brasil, os primeiros relatos de dengue são do século XIX, em Curitiba/PR e do início do século XX, em Niterói/RJ.

No início de século XX, o mosquito já era um problema, porém devido à transmissão da febre amarela urbana.

C O M P A R A Ç Ã O

	Comportamento	Coloração	Criadouros
Aedes	Diurno *	Preta com listras brancas	Artificiais sem matéria orgânica *
Culex (pernilongo)	Noturno *	Marrom	Águas poluídas *

SUSCETIBILIDADE

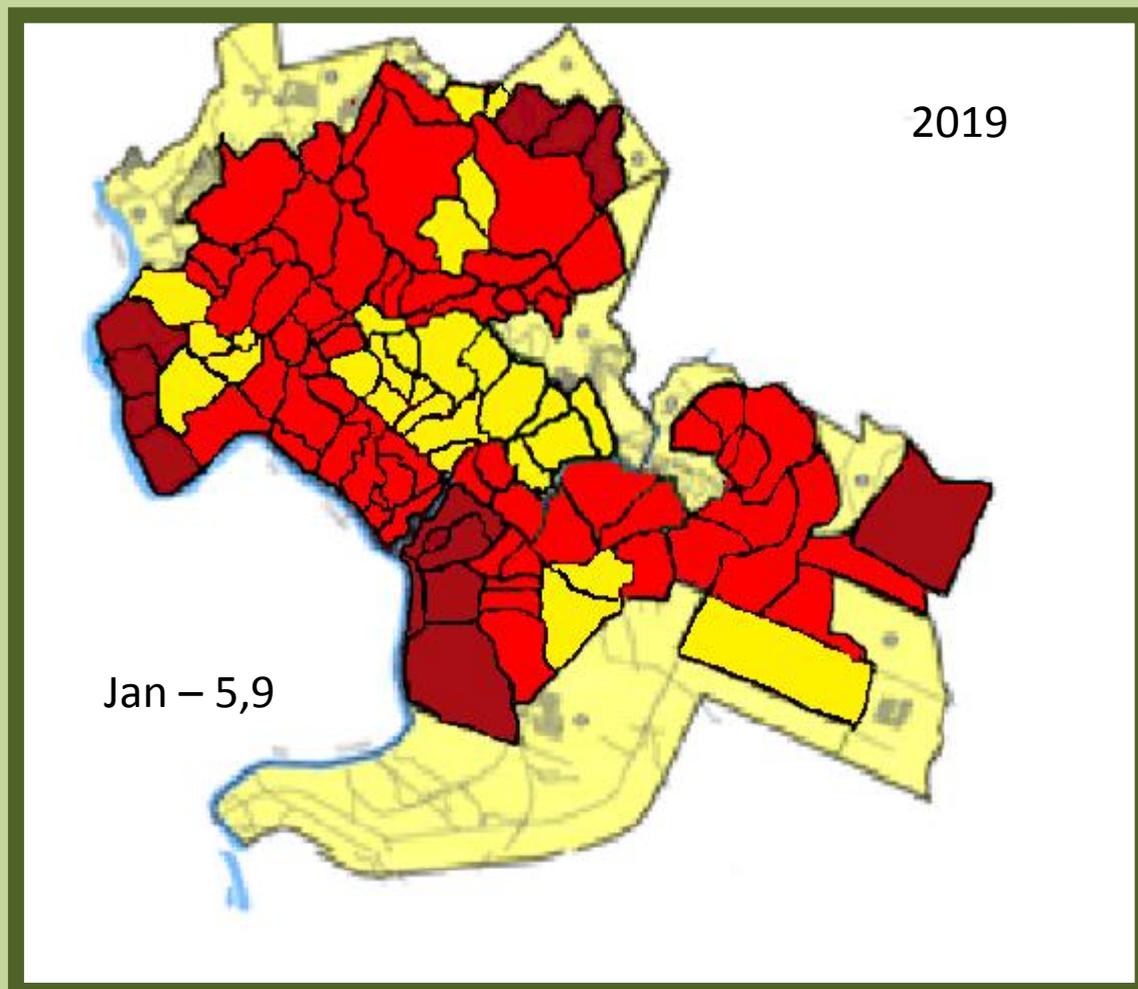
Quais são as pessoas mais suscetíveis às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*?

A susceptibilidade aos arbovirus é universal. No entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de outra doenças na pessoa e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de combater os vírus e, conseqüentemente, têm maior risco e choque por dengue, principalmente.

Quais as regiões mais suscetíveis ao desenvolvimento do mosquito *Aedes aegypti*?

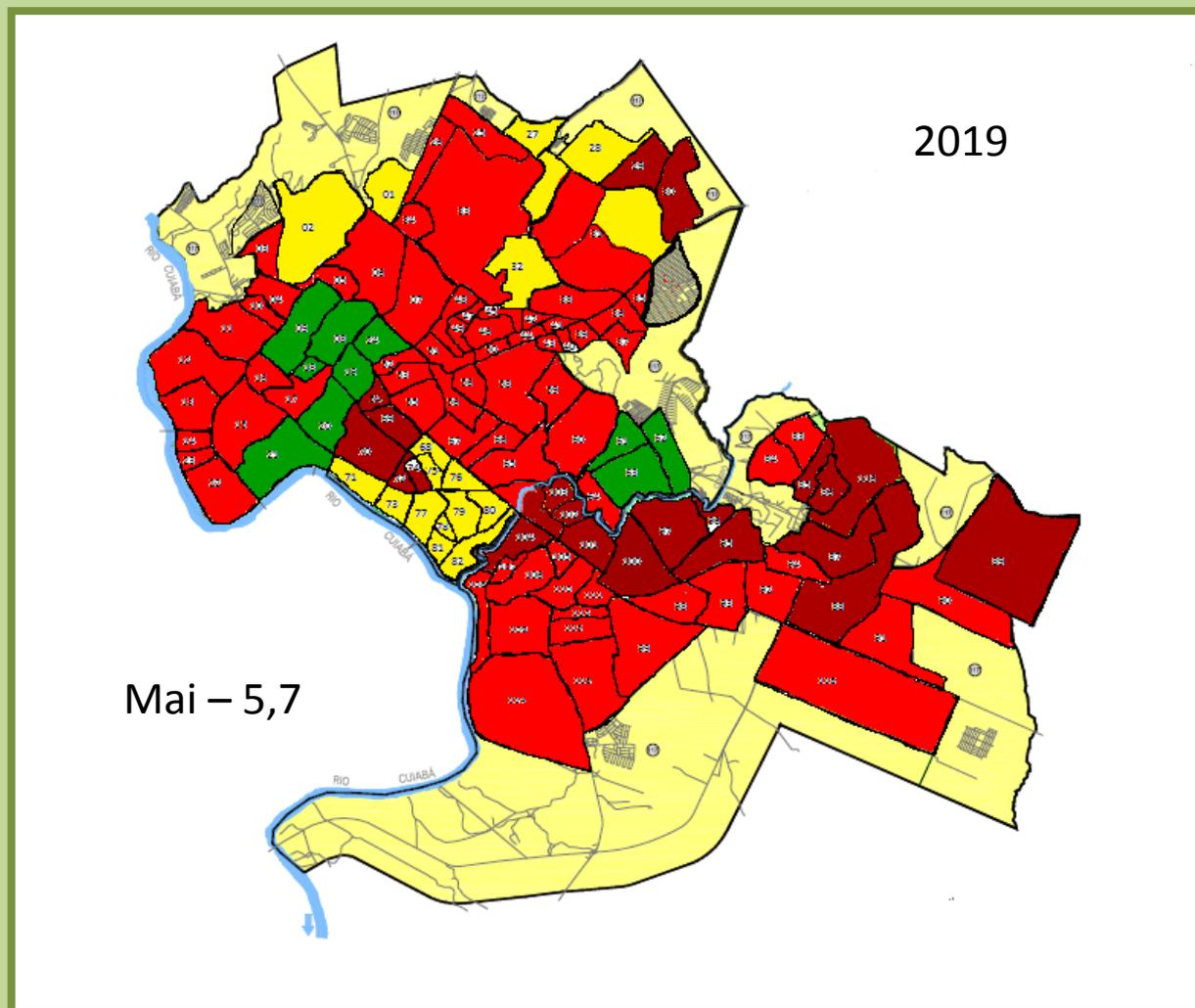
A distribuição do mosquito *Aedes aegypti* é em toda faixa tropical do globo terrestre. Cidades bastante urbanizadas. Locais onde haja o crescimento urbano desordenado com maior número de imóveis ocupados por borcharias, depósitos de materiais de reciclagem, oficinas mecânicas, que possuem menor renda per-capita, que vivem em bairros com maior proporção de ruas sem pavimentação. Locais com maior quantidade de criadouros.

Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* – LIRAA, Janeiro, 2019, Cuiabá, MT



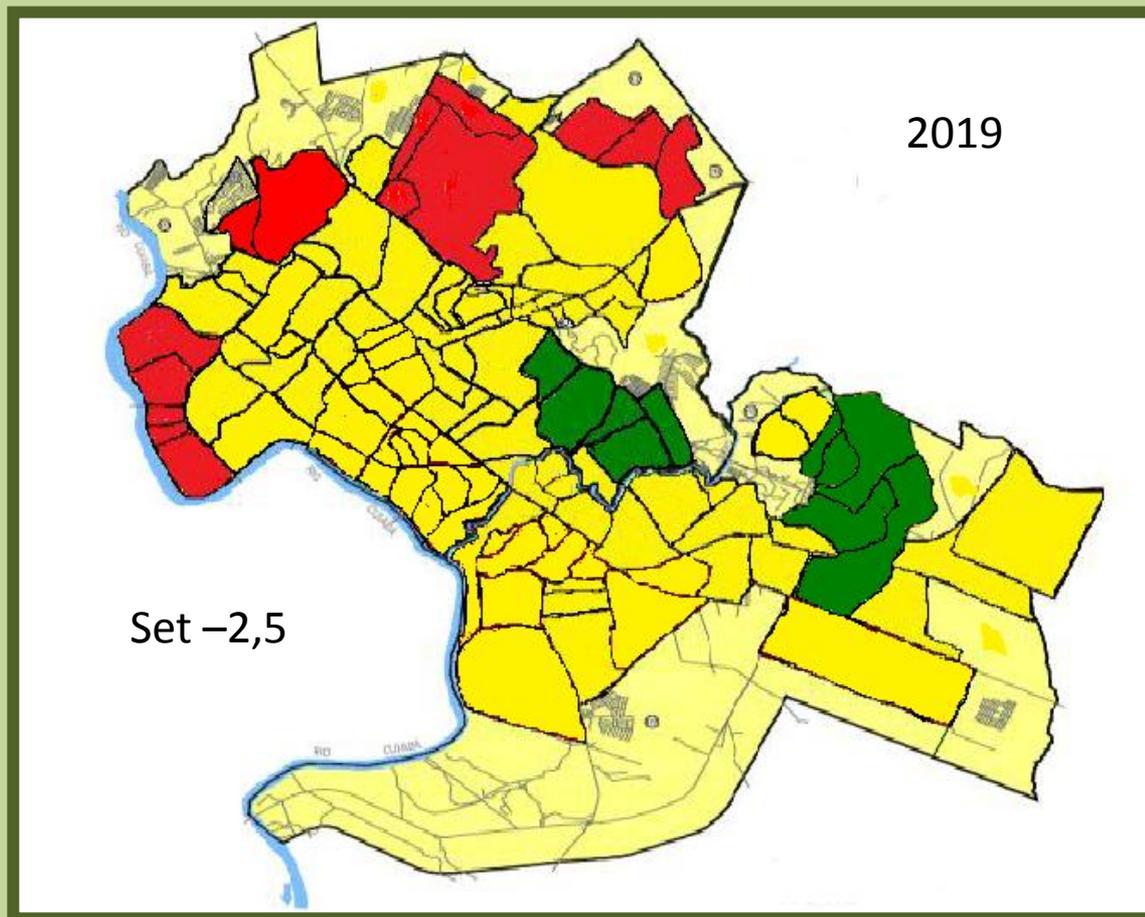
	$\geq 8,0 - 15,9$ ALTORISCO
	$\geq 4,0 - 7,9$ RISCO
	$\geq 1,0 - 3,99$ ALERTA

Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* – LIRAa, Maio, 2019, Cuiabá, MT



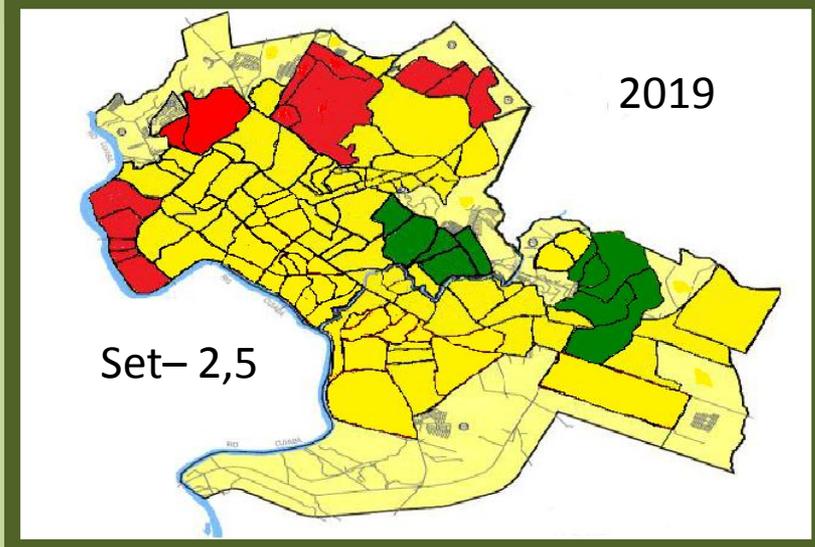
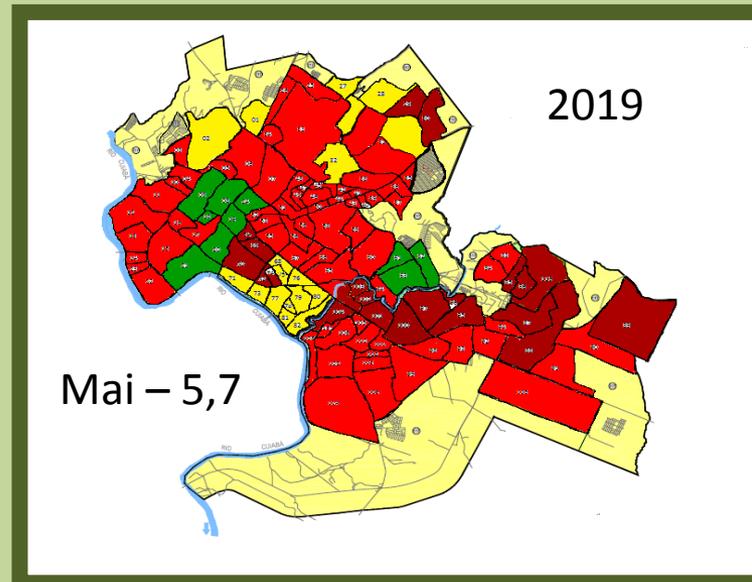
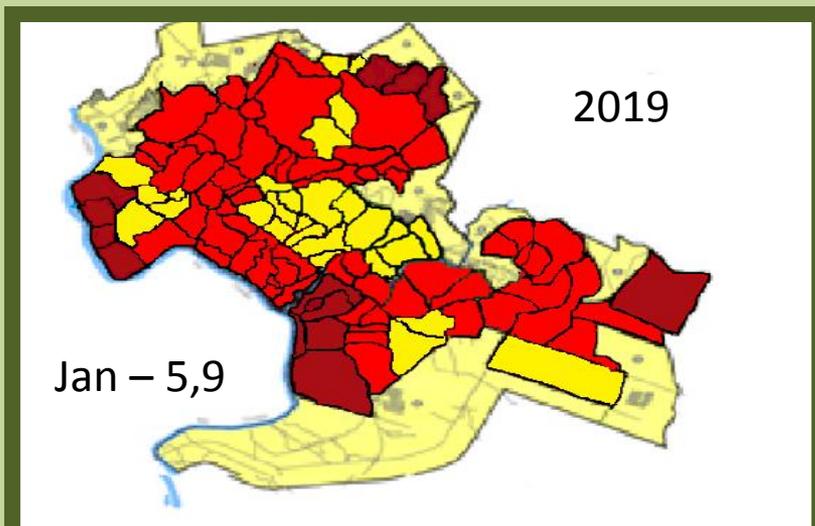
	≥8,0 – 15,9 ALTO RISCO
	≥4,0 – 7,99 ALTO RISCO
	≥1,0 – 3,99 ALERTA
	0,0 – 0,99 BAIXO RISCO

Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* – LIRAa, Setembro 2019, Cuiabá, MT



	≥4,0 – 7,99 ALTO RISCO
	≥1,0 – 3,99 ALERTA
	0,0 – 0,99 BAIXO RISCO

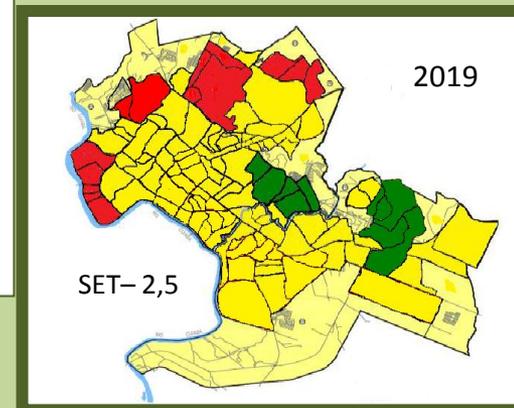
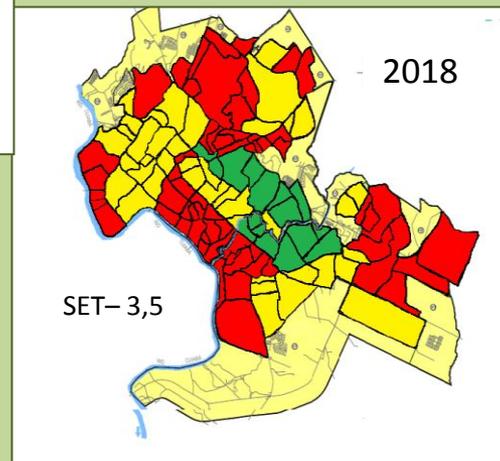
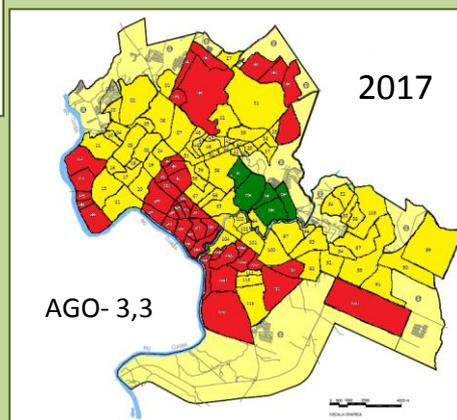
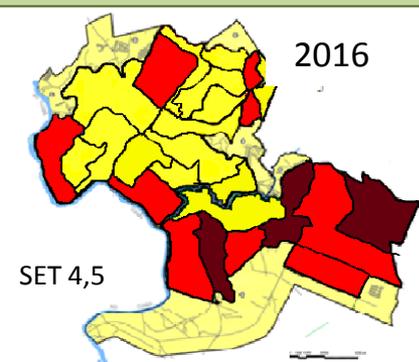
Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* – LIRAa, Setembro, 2019, Cuiabá, MT



	≥8,0 – 15,9 ALTO RISCO
	≥4,0 – 7,99 ALTO RISCO
	≥1,0 – 3,99 ALERTA
	0,0 – 0,99 BAIXO RISCO

Os LIRAa “da estiagem”

2016-2019



	≥8,0 – 15,9 ALTO RISCO
	≥4,0 – 7,99 ALTO RISCO
	≥1,0 – 3,99 ALERTA
	0,0 – 0,99 BAIXO RISCO

INDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL
de 2011 a 2019

ANO	IIP MEDIO/ANO
2011	4.8
2012	4.8
2013	6.2
2014	4.6
2015	5.2
2016	6.7
2017	4,9
2018	6,0
2019	4,7 (Setembro)

IIP MÉDIO / 2011-2018– 5,4

NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE,
ZIKA E CHIKUNGUNYA, 2016-2019 CUIABÁ, MT

ANO	DENGUE	ZIKA	CHIKV
2016	1. 839	3. 830	48
2017	3.550	1.699	818
2018	1.516	309	2.175
2019 *	447	47	145

¹ DADOS ATÉ A SE 41(06/10- 12/10/2019)

COMPARATIVO 2019X2018 – SE 41

ANO	D	Z	C
2018	1.437	353	2.089
2019*	447	47	145
VARIAÇÃO %	↓ 68,9	↓ 86,7	↓ 93,06

DENGUE, 2019

O [Ministério da Saúde](#) informou, de 30 de dezembro a 24 de agosto de 2019, foram registrados 1 439 471 casos de [dengue](#) em todo o país. A média é de 6 074 infecções por dia e representa um aumento de 599,5%, na comparação com 2018 – um acréscimo de quase sete vezes.

"Minas Gerais é o estado com o maior número de ocorrências, com um total de 471 165. Um ano antes, os municípios mineiros registravam 23 290 casos. São Paulo (437 047) aparece em segundo lugar, sendo a unidade federativa em que a incidência da doença mais cresceu (3 712%) no intervalo de análise. Também são destaques negativos no balanço Goiás (108 079 casos), Espírito Santo (59 318) e Bahia (58 956).

Quanto ao critério variação no aumento do número de infecções por dengue em cada região do país, o quadro mais crítico se encontra no Sul. Em comparação com o mesmo período de 2018, houve um crescimento de 3 224,9% na quantidade de casos. Isso contrasta com o Centro-Oeste (131,8%).

<https://saude.abril.com.br/medicina/incidencia-da-dengue-cresce-sete-vezes-no-brasil-o-que-fazer-para-evitar/>

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ALERTA DE RISCO DE TRANSMISSÃO PELO *Aedes aegypti* (Setembro, 2019)

O Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRA) realizado no período de 09.09 a 13.09.2019, no qual foram inspecionados 11.589 imóveis agrupados em 27 estratos segundo metodologia do Ministério da Saúde, resultando num Índice de Infestação Predial (IIP) médio do município de 2,5 (MÉDIO RISCO). A distribuição dos níveis de risco demonstra que apenas 18,5% (5) dos estratos apresentarem um IIP acima de 4,0 (ALTO RISCO), com máximo de 6,6, o que possibilitou a redução do IIP geral do município. A distribuição dos estratos ficou como se segue:

- 18,5% (5) dos estratos em alto risco com IIP acima de 4,0;
- 74 % (20) em médio risco com IIP de 1,0 a 3,99;
- 7,4%(2) em baixo risco com IIP 0,0-0,99.

Comparando tal resultado com o obtido no mesmo período em 2018 (maio) observamos uma redução de 28,6% no IIP geral do Município. Foram registrados índices de risco naqueles estratos que historicamente mantém esse perfil, o que significa a possibilidade de transmissão das doenças relacionadas ao vetor *Aedes aegypti* e no caso da dengue já com registro do sorotipo 2 (DENV 2) circulando em Cuiabá e em outros estados limítrofes de Mato Grosso e que apresenta um quadro clínico de maior gravidade.

Salientamos que a situação das doenças circulantes por transmissão pelo *Aedes aegypti* é semanalmente registrada no Boletim DCZ, encaminhado pela Diretoria de Vigilância em Saúde (DIVISA) aos setores relacionados ao combate ao Aedes e prevenção/atendimento aos pacientes vítimas do mosquito vetor.

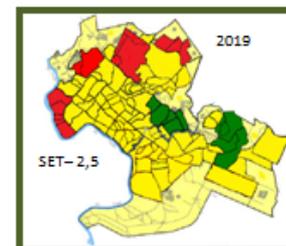
Sendo assim, para que as unidades de saúde e instituições parceiras estejam cientes da situação de infestação pelo mosquito *Aedes aegypti* em suas áreas de atuação, encaminhamos o presente alerta, destacando nos estratos pesquisados no LIRA, os bairros que possuem a infestação mais alta dentre os demais bairros componentes. Ressaltamos que a lista dos bairros está em ordem decrescente de índice de positividade larvária no estrato.

BAIRROS COM ALTO RISCO (IIP ≥ 4,0.)			
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
TRES BARRAS			SUCURI
JARDIM VITÓRIA			RIBEIRÃO DO LIPA
			PARQUE DAS NAÇÕES
			DISTRITO DA GUIA
			NOVO TERCEIRO
			SANTA ISABEL

 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

BAIRROS EM ALERTA (IIP ≥1,0 – 3,99)			
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
CPA III ST V	PEDRA 90 1	GRANDE TERCEIRO	CIDADE ALTA
OURO FINO	VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA	BELA VISTA	GOIABEIRAS
NOVO PARAISO I	POQUE RESID. COXIPÓ	SOL NASCENTE	POPULAR
NOVO PARAISO III	PARQUE ATALAJÁ	PEDREGAL	ARAÉS
ORFÈBIO II	OSMAR CABRAL	DOM AQUINO	ALVORADA
ALTOS DA SERRA	SÃO JOÃO DEL REY	POÇÃO	ALTOS DA BOA VISTA
CPA III	NOVA ESPERANÇA	LUXEIRA	
CPA III ST II	PARQUE CUIABÁ	RESIDENCIAL JK	
	JARDIM MOSSORO		
	TUUCAL ST 3		
	TUUCAL ST 2		
BAIRROS EM BAIXO RISCO (IIP 0,0 – 0,99)			
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
		JD. IMPERIAL	
		JD. UNIVERSITÁRIO	
		REC. DOS PASSAROS	
		CONDOMÍNIOS	

ESPACIALIZAÇÃO DO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL, SETEMBRO 2019, CUIABÁ, MT.



≥4,0 – 7,99	RISCO
≥1,0 – 3,99	ALERTA
0,0 – 0,99	BAIXO RISCO

FONTE: IIP/DIVISA/SMS

ACUMULADO DE IMÓVEIS TRABALHADOS, JAN-SET/2019

IMOVEIS TRABALHADOS	NORTE	SUL	LESTE	OESTE
TOTAL/DISTRITO	277.827	298.960	247.307	237.092
TOTAL GERAL: 1.061.186				

FONTE: IIP/DIVISA/SMS

Uma semana tem mais de dez mil minutos. Que tal usar apenas 10 para se proteger do *Aedes aegypti*? Essa é a proposta da iniciativa 10 Minutos Contra o Aedes/FIOCRUZ, um projeto inspirado em uma estratégia de controle do *Aedes aegypti* adotada em Cingapura, que foi capaz de interromper o pico de epidemia de dengue no país. Agindo uma vez por semana na limpeza de criadouros, em casa e no trabalho, a população interfere no desenvolvimento do vetor, cujo ciclo de vida da postura do ovo ao adulto, leva de 7 a 10 dias.

BOLETIM SEMANAL DCZ*

SE 41/2019 (06/10- 12/10)

 DADOS ACUMULADOS REFERENTES AO ANO DE 2019
 (FONTES: SINAN/DIVISA/SMS)

CASOS	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA			
			GESTANTES ¹		OUTROS	
			RESIDENTES	NÃO RESIDENTES	RESIDENTES	NÃO RESIDENTES
Notificados	447	145	16	01	31	08
Confirmados	399	122	10	01	25	03

¹ os dados referentes às gestantes incluem os atendidos no Hospital Universitário Júlio Müller.

MICROCEFALIA

Distribuição das notificações de casos com alterações no crescimento e desenvolvimento possivelmente relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, segundo classificação atual em Cuiabá, Mato Grosso e Brasil, 2018.

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/CAPITAL	Total de Casos acumulados						
	Casos notificados	Classificação Atual					
		Nº	Em investigação	Confirmado	Provável	Descartado	Inconclusivo/sem classificação
Mato Grosso ^b	447	115	79	22	191	4	36
Cuiabá ^c	75	37	18	6	11	3	-
Brasil ^d	17.041	2.612	3.332	643	7.835	486	2.133

^a Registro que não cumpre qualquer definição de caso para notificação, duplicado ou teste de digitação.

^{b,c} Fonte: Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP- Microcefalia), Ministério da Saúde. Entre SE 45/2015 e SE 52/2018. Dados extraídos em 02/01/2019 às 10:00h (horário de Brasília); Boletim Epidemiológico volume 50, nº 08 – site consultado e sem atualizações em 15/10/2019.

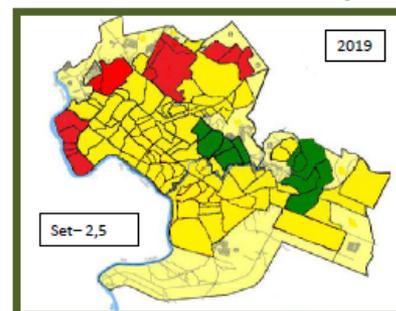
^d Fonte: CIEVS/SMS/Cuiabá-Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP- Microcefalia), 15/10/2019 às 10:00h (horário de Brasília)

RESUMO DAS ATIVIDADES DE CONTROLE VETORIAL CCZ (SEMANA 41/2019)

ATIVIDADE SEMANAL	
Nº DE IMÓVEIS VISITADOS	22.137
Nº DE IMÓVEIS TRATADOS	3.150
Nº DE DEPOSITOS TRATADOS	3.619

FONTE: UAZ/DIVISA/SMS

ESPACIALIZAÇÃO LIRAa – SETEMBRO 2019



■	≥4,0 – 7,99 ALTO RISCO
■	≥1,0 – 3,99 ALERTA
■	0,0 – 0,99 BAIXO RISCO

Uma semana tem mais de dez mil minutos. Que tal usar apenas 10 para se proteger do *Aedes aegypti*?

 Essa é a proposta da iniciativa **10 Minutos Contra o Aedes/FIOCRUZ**, um projeto inspirado em uma estratégia de controle do *Aedes aegypti* adotada em Cingapura, que foi capaz de interromper o pico de epidemia de dengue no país. **Agindo uma vez por semana na limpeza de criadouros, em casa e no trabalho, a população interfere no desenvolvimento do vetor, cujo ciclo de vida da postura do ovo ao adulto, leva de 7 a 10 dias.**

10
MINUTOS
CONTRA O AEDES

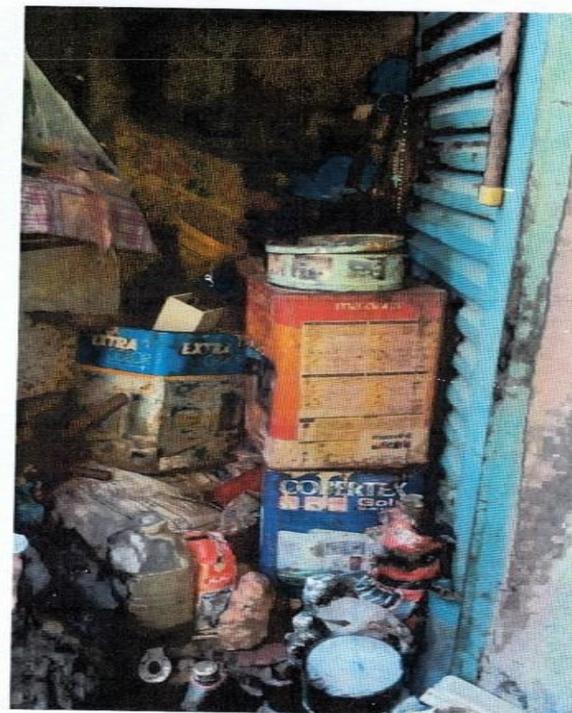
Uma semana tem mais de
dez mil minutos.
Que tal usar apenas
10 para combater o Aedes?

Uma semana tem mais de dez mil minutos. Que tal usar apenas 10 para se proteger do *Aedes aegypti*?

Essa é a proposta da iniciativa **10 Minutos Contra o Aedes/FIOCRUZ**, inspirada em uma estratégia de controle do *Aedes aegypti* adotada em Cingapura, que foi capaz de interromper o pico de epidemia de dengue no país. Agindo uma vez por semana na limpeza e eliminação de criadouros, em casa e no trabalho, a população evita que o vetor se desenvolva, pois seu ciclo de vida ovo-adulto, é de 7 a 10 dias.

UMA ATITUDE SIMPLES, RÁPIDA E CIDADÃ.

Equidade é um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem relação direta com os conceitos de igualdade e de justiça. No âmbito do sistema nacional de saúde, se evidencia, por exemplo, no atendimento aos indivíduos de acordo com suas necessidades, oferecendo mais a quem mais precisa e menos a quem requer menos cuidados. Busca-se, com este princípio, reconhecer as diferenças nas condições de vida e saúde e nas necessidades das pessoas, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenciações sociais e deve atender a diversidade.





"Antes de começar o trabalho de
reconstrução do mundo, dê três
voltas ao redor de sua casa."

(provérbio chinês)

Alessandra Yoshida

DO WELL FOR LOVELL

Obrigada

Moema Couto Silva Blatt
Médica Veterinária MSc

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde, SMS

moema.blatt@cuiaba.mt.gov.br
cievs.sms@cuiaba.mt.gov.br

Fone/fax: 65. 3617 1685
Celular: 65 99247 4536 (plantão 24 h)